



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Junho/2012



IPARDES

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,07% no mês de junho em relação a maio. As últimas taxas mensais apuradas foram: 0,84% em abril e 0,50% em maio, o que mostra uma tendência de desaceleração nos preços.

O acumulado dos últimos 12 meses está em 4,83%, patamar inferior ao constatado em junho de 2011 (6,55%). De forma semelhante, o acumulado do ano – janeiro a junho – também está menor: 2,63% ante 3,59% do ano anterior.

O 1º semestre de 2012 foi marcado principalmente pelo impacto da redução do IPI (Imposto de Produtos Industrializados) implementado pelo governo federal, que contemplou, em um primeiro momento, a linha branca de eletrodomésticos, seguido dos móveis e, por fim, veículos zero km. Essas medidas contribuíram para que as taxas cedessem em dois grupos de despesa do IPC: os Artigos de Residência, que acumulam variação de -2,90% ante queda de apenas -0,18% no ano passado; e Transporte e Comunicação, que tiveram redução de -1,63% neste ano frente à alta de 2,76% no primeiro semestre de 2011.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) NO MÊS, NO ANO E EM DOZE MESES EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS E RESPECTIVOS PESOS - 2011/2012

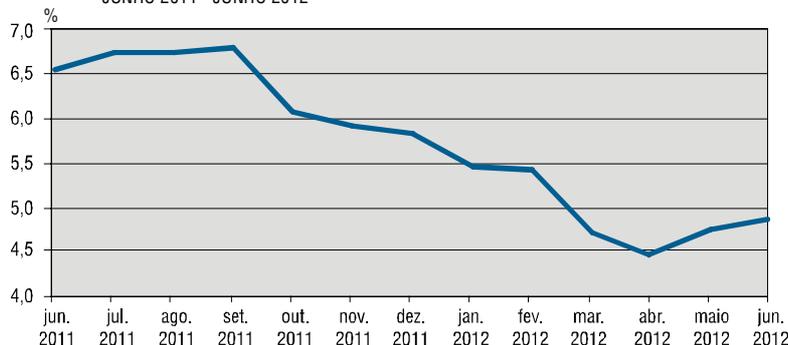
GRUPO	PESO NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS	VARIÇÃO %					
		No mês		No ano		12 meses	
		2011	2012	2011	2012	2011	2012
Índice Geral	100,0000	-0,02	0,07	3,59	2,63	6,55	4,83
Alimentos e Bebidas	18,8946	-0,59	1,47	2,52	2,60	8,56	5,96
Habitação	14,3802	0,27	0,42	4,43	4,31	9,79	8,72
Artigos de Residência	7,4764	-0,06	-0,27	-0,18	-2,90	-0,15	-4,31
Vestuário	6,7859	1,65	-0,63	10,16	8,82	4,93	3,10
Transporte e Comunicação	24,4975	-1,21	-1,65	2,76	-1,63	4,76	0,41
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,97	0,55	5,36	7,10	9,57	10,36
Despesas Pessoais	16,4415	0,88	0,80	3,51	5,10	6,12	8,62

FONTE: IPARDES-IPC

Observou-se que desde outubro/2011 os índices mensais vêm apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior, sendo que no mês de junho ocorreu um pequeno acréscimo na taxa. Isso se refletiu diretamente nos índices acumulados em 12 meses, como evidenciado no gráfico 1. Essa aceleração decorreu principalmente da alta de 1,47% nos preços de alimentos e bebidas, ante uma queda de -0,59% no mesmo mês do ano passado.



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, ACUMULADO 12 MESES - JUNHO 2011 - JUNHO 2012



FONTE: IPARDES-IPC

2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com queda de -1,65%, o grupo **TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO** foi o que teve a maior influência no resultado final do IPC de junho, por conta da aceleração na queda, já que em maio o índice foi de -0,48%. Dentre os itens pesquisados, os que mais contribuíram com preços mais baixos foram: automóvel de passeio nacional zero km (-5,03%), automóvel de passeio e utilitário usados (-1,61%), seguro voluntário de veículos (-10,57%), gasolina (-1,20%), álcool combustível (-2,18%) e automóvel de passeio importado zero km (-2,46%).

O grupo **ALIMENTOS E BEBIDAS** vem apresentando taxa crescente desde abril. No fechamento de junho o índice ficou em 1,47%, acumulando alta de 2,60% no ano. Como principais influências, destacaram-se os seguintes itens: batata-inglesa (27,81%), tomate (27,06%), frango inteiro resfriado (7,64%), ovo de galinha (12,18%) e almoço e jantar – refeição (0,65%).

O grupo **DESPESAS PESSOAIS** registrou alta de 0,80%, pouco superior à do mês anterior (0,55%), e acumulou 5,10% de variação neste primeiro semestre. As contribuições vieram dos reajustes nos salários das empregadas domésticas, que apresentaram aumento médio de 2,10%, pacotes turísticos nacionais (5,34%), brinquedos e jogos (6,02%), serviços de diarista, que subiram em média 1,88%, ingressos de futebol (10,18%) e cabeleireiro (2,29%). Com queda de preços, destacam-se instrumentos musicais – teclado (-17,30%).

Do grupo **HABITAÇÃO**, que subiu 0,42%, as principais contribuições foram os aumentos de 0,70% no aluguel de moradia e de 0,59% em taxas de condomínio. Com este resultado, o acumulado do ano está em 4,31%. Em maio o índice havia sido de 0,94%, devido aos reflexos do reajuste da tarifa de água e esgoto.

Com alta de 0,55% nos preços, o grupo **SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS** não sofreu grande alteração na comparação com o mês de maio (0,59%). Para este 1º semestre acumula alta de 7,10%, basicamente devido aos reajustes nos planos de saúde e medicamentos. Contribuíram para este resultado de junho os seguintes itens: lentes para óculos e perfume, com alta de 5,08% e 2,98%, respectivamente.

O **VESTUÁRIO** segue a tendência normal de desaceleração nos preços, após picos de alta em abril e maio, fechando o mês de junho com queda de -0,63%, e o semestre com alta de 8,82%. Os itens que mais influenciaram no resultado foram: com queda de preços, agasalho infantil (-15,68%), tênis para adulto (-3,55%), camisa masculina (-4,11%), agasalho feminino (-8,27%) e camiseta masculina (-7,85%); e, com alta, blusa feminina (6,79%) e joias (7,37%).



Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA caíram -0,27%, em oposição à taxa verificada no mês anterior, quando o grupo teve seus preços acrescidos em 0,59%. Os itens que mais influenciaram foram: conserto de eletrodomésticos (-2,93%), móvel para quarto – armário (-3,69%) e móvel para sala – mesa e cadeiras (-5,95%). Com alta de preços, cabe um destaque para móvel de copa e cozinha (4,99%).

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - JUNHO 2012

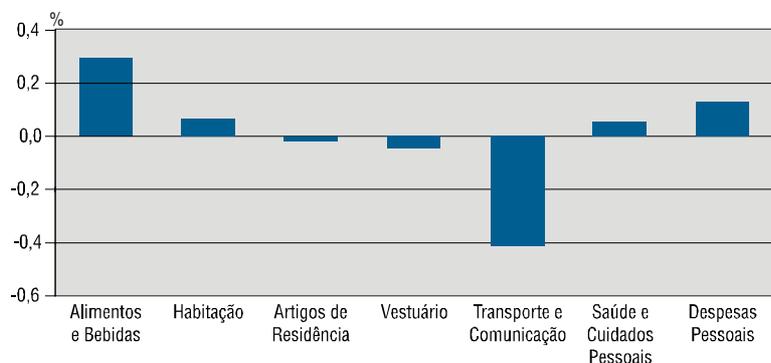
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	1,47	0,2894
Habitação	14,3802	0,42	0,0602
Artigos de Residência	7,4764	-0,27	-0,0202
Vestuário	6,7859	-0,63	-0,0430
Transporte e Comunicação	24,4975	-1,65	-0,4081
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,55	0,0577
Despesas Pessoais	16,4415	0,80	0,1309
Índice Geral	100,0000	0,07	0,0669

FONTES: IPARDES-IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que novamente o grupo Transporte e Comunicação, com maior peso no orçamento das famílias, teve uma grande contribuição negativa, já que o grupo registrou queda de -1,65% nos seus preços. Este fator, isoladamente, já explicaria a desaceleração do índice na comparação com o mês anterior, mas também outros grupos pressionaram o resultado para baixo, a exemplo de Habitação e Vestuário, que tiveram recuo nas taxas entre os meses de maio e junho. O grupo Alimentos e Bebidas aparece com a maior contribuição positiva para o índice.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JUNHO 2012



FONTES: IPARDES-IPC

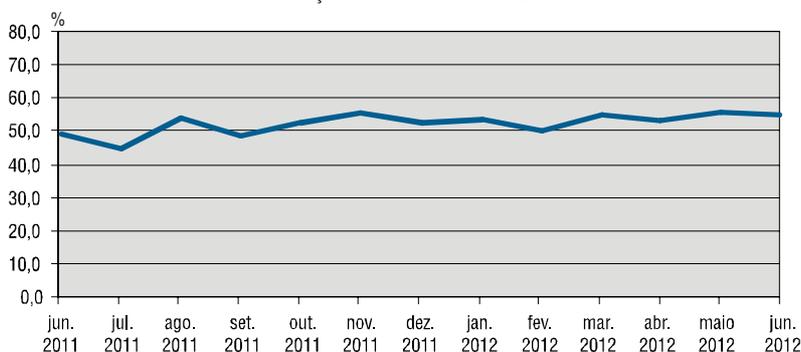


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que em junho de 2011 esse índice estava oscilando bem próximo da casa de 50%, declinando até o mês de julho do mesmo ano, retomando a tendência de se posicionar acima de 50% a partir de agosto, até junho de 2012.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JUNHO 2011-JUNHO 2012



FONTE: IPARDES-IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.



5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JUNHO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	27,81	0,0679
Tomate	Alimentos e Bebidas	27,06	0,0410
Aluguel de moradia	Habitação	0,70	0,0398
Frango inteiro resfriado	Alimentos e Bebidas	7,64	0,0332
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	2,10	0,0323
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	5,34	0,0307
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	6,02	0,0290
Blusa feminina	Vestuário	6,79	0,0241
Joias	Vestuário	7,37	0,0223
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	12,18	0,0222
Diarista	Despesas Pessoais	1,88	0,0214
Móvel para copa e cozinha	Artigos de Residência	4,99	0,0204
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,65	0,0204
Futebol (ingresso)	Despesas Pessoais	10,18	0,0181
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	2,29	0,0177
Quedas			
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	-5,03	-0,1977
Automóvel de passeio e utilitários usados	Transporte e Comunicação	-1,61	-0,0991
Seguro voluntário de veículo	Transporte e Comunicação	-10,57	-0,0463
Gasolina	Transporte e Comunicação	-1,20	-0,0301
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	-2,18	-0,0259
Agasalho infantil	Vestuário	-15,68	-0,0230
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte e Comunicação	-2,46	-0,0212
Tênis para adulto	Vestuário	-3,55	-0,0205
Instrumentos musicais (teclado)	Despesas Pessoais	-17,30	-0,0196
Camisa masculina	Vestuário	-4,11	-0,0180
Agasalho feminino	Vestuário	-8,27	-0,0170
Conserto de eletrodomésticos	Artigos de Residência	-2,93	-0,0145
Camiseta masculina	Vestuário	-7,85	-0,0138
Móvel para quarto – armário	Artigos de Residência	-3,69	-0,0136
Móvel para sala – mesa/cadeiras	Artigos de Residência	-5,95	-0,0133

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JUNHO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Batata-inglesa	27,81	Instrumentos musicais	-17,30
Tomate	27,06	Agasalho infantil	-15,68
Repolho	17,31	Tangerina	-12,75
Alho	14,80	Morango	-12,26
Bacalhau	13,80	DVD/fita de videocassete gravada	-10,89
Ovo de galinha	12,18	Seguro voluntário de veículo	-10,57
Pimentão	11,66	Uva	-10,15
Azeitona em conserva	11,20	Bacon (toucinho de porco defumado)	-9,21
Maçã	11,03	Cortina de plástico	-9,06
Alface	10,97	Agasalho feminino	-8,27
Obstetrícia (honorários)	10,76	Camiseta masculina	-7,85
Pera	10,68	Couve-flor	-7,49
Vestido para adulto	10,56	Camisola e pijama feminino	-7,31
Futebol (ingresso)	10,18	Porta-retrato	-6,03
Mandioca	10,01	Chinelo	-6,01

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JUN 2010 - JUN 2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Junho	-0,06	2,17	0,94	2,17	3,58
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Mai	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48
Mai	0,50	2,57	1,94	3,17	4,74
Junho	0,07	2,63	1,42	2,63	4,83

FONTE: IPARDES-IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Roberto Woitexem, Michel Alves Frigério e Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Denise Aparecida Habinoski, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

